CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

# PERFIL NUTRICIONAL E FUNCIONAL DE IDOSOS VÍTIMAS DE QUEDAS ADMITIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE

**DIAS, Luíza Aparecida Faria[1]**
**AMARAL, Priscila Espeschit[2]**

## RESUMO

Introdução: A queda em idosos é considerada um dos principais problemas de saúde pública e de grande impacto social. É descrita como um evento multifatorial. Tão importante quanto identificar os fatores de risco para quedas, é valorizar a interação entre eles, uma vez que a ocorrência desse evento aumenta com o maior número de variáveis associadas. Objetivo: Estabelecer associação entre o estado nutricional e a capacidade funcional prévia de pacientes idosos admitidos por motivo de queda da própria altura na Clínica Cirúrgica Ortopédica do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, em Belo Horizonte. Métodos: Estudo de abordagem quantitativa, transversal e descritivo, em idosos com idade igual ou superior a 60 anos, admitidos no hospital por motivo de queda, no período de maio a setembro de 2017. As variáveis analisadas foram dados demográficos, capacidade funcional (Índice de Katz e Escala Lawton e Brody) e estado nutricional (através da Mini Avaliação Nutricional). Resultados: Foram avaliados 69 idosos, com média de idade de 77.4 ± 9.6 anos, amplitude entre 60 a 102 anos, sendo a maioria do sexo feminino (66,7%). Observou-se que 66,6% dos idosos apresentavam algum déficit nutricional prévio e 57,97% apresentavam algum déficit de funcionalidade prévia à queda. 81,1% eram funcionalmente independentes para as Atividades Básicas de Vida Diária Em relação a ocorrência de quedas anteriores, 43 relataram ter caído no último ano pelo menos uma vez. Desses, 30 apresentaram tanto déficit funcional quanto histórico de quedas de repetição. A média do índice de massa corporal identificada foi de 24,3 ± 4,6 Kg/m², com amplitude entre 16,6 Kg/m² e 37,5 Kg/m². Sendo que através da classificação do IMC, o baixo peso foi detectado em 34,78% (n = 24) e o sobrepeso em 23,19% dos idosos (n=16), ou seja, um total de 40 idosos (57,97%) apresentaram irregularidades na composição corporal (baixo peso ou sobrepeso), e os demais (n = 29, 42,03%) foram classificados com IMC dentro do ideal. Discussão: Entre os idosos, verificou-se maior frequência de risco de desnutrição, independência funcional para atividades básicas e algum déficit funcional para atividades instrumentais, sendo que risco nutricional e desnutrição foram associados à maior dependência funcional, e estado nutricional normal foi associado à maior independência funcional. Conclusão: Foi verificada alta frequência de déficit nutricional e dependência funcional em idosos caidores. Pode-se inferir que existe associação positiva entre déficit

[1] Fisioterapeuta especialista em Gerontologia pela ABRAFIGE. Residente do programa de Residência Multiprofissional em saúde com ênfase em saúde do Idoso do Hospital Metropolitano Odilon Behrens; luiza_afd@hotmail.com

[2] Nutricionista. Residente do programa de Residência Multiprofissional em saúde com ênfase em saúde do Idoso do Hospital Metropolitano Odilon Behrens; priscilaespeschit@gmail.com

funcional e déficit nutricional, e esses podem contribuir de forma associada para a maior ocorrência de quedas em idosos. Dada a importância desta temática e a escassez de estudos envolvendo associação dos temas, é necessário que mais estudos sejam realizados.

**Palavras-chave**: Estado nutricional; Funcionalidade; Idoso; Queda.